

Cheque de Alves agora aterroriza

O deputado Genebaldo Correia ficou pálido ontem diante da possibilidade de ser apresentado, de surpresa, a um cheque depositado em sua conta pelo deputado João Alves (PPR-BA).

— O senhor recebeu algum cheque do deputado João Alves? — perguntou o senador Mário Covas (PSDB-SP).

— Não teria nenhuma razão para receber — tergiversou Genebaldo.

— Mas recebeu ou não recebeu? — insistiu o senador.

— Veja bem... Acho que não... — gaguejou Genebaldo Correia, nervoso.

— Deputado, pode ficar tranquilo que eu não tenho nenhum cheque seu. Só estou perguntan-

do: o senhor recebeu ou não recebeu? — tentou encorajar Covas, provocando gargalhadas no plenário e deixando Genebaldo ainda mais desconcertado.

— Não me consta que tenha recebido — continuou sem negar ou admitir.

— Mas, deputado, nessas coisas a gente não diz que consta ou não consta. Eu posso afirmar que nunca recebi. O senhor recebeu ou não recebeu? — disse Covas, tentando arrancar, sem sucesso, uma afirmativa do depoente.

— Não posso afirmar — encerrou Genebaldo.

Propinas — Em vários momentos o deputado baiano tentou desacreditar o ex-funcionário José Carlos Alves dos Santos, autor

das denúncias da máfia do orçamento. Mas se contradisse quando Covas perguntou se em algum momento, na Comissão de Orçamento, José Carlos tinha dado mostras de que era uma pessoa mentirosa.

O diálogo dos dois voltou a ficar tenso quando o senador perguntou se confirmava a declaração de José Carlos de que, participando do esquema de João Alves, o deputado teria interpelado o funcionário para saber se já havia recebido sua parte das propinas recebidas por João Alves.

— Absolutamente, essa declaração não procede. Ele era muito mais vinculado ao João Alves do que eu.